



*João C. t.
A. Graças*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 5/2000 3ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2000 25 de Maio de 2000

Os trabalhos foram declarados abertos às 21 horas.

Mesa da Assembleia constituída por : Presidente, Senhor António Ramos Preto.

Primeiro Secretário, Senhora Maria Arlete Rodrigues.

Segundo Secretário, Senhor Luis Batista Nunes.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Manuel Ferreira Jerónimo, António Marques Pedrosa e Jaime Garcia, conforme consta da relação anexa.

Presenças da Câmara Municipal: Senhor Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Moreira Raposo, as Senhoras Vereadoras Judite Pinto e Helena Bastos, os Senhores Vereadores Cumbre Tavares, Carlos Silva, Gabriel Oliveira, João Bernardino, Fernando Pereira e Miguel Gabriel.

Verificado o quorum da Assembleia, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão.

I – TOMADA DE POSSE

O Senhor Presidente da Assembleia informou que haviam sido recepcionados dois pedidos de substituição de Membros da Assembleia, sendo o primeiro apresentado pelo Senhor José Fernandes e o segundo pelo Senhor Mário Ventura Henriques, ambos da Bancada da CDU (Documentos anexos à presente Acta).

De seguida, foi chamado para tomar posse o Senhor Mário Miguel Alves dos Santos Rodrigues, suplente da Lista da CDU. Dado não estar presente não foi possível empossá-lo.

Seguidamente, foi chamada para tomar posse a Senhora Ana Luisa Correia do Nascimento, suplente da Lista da CDU, a qual compareceu (Documento anexo à presente Acta).

II - ORDEM DO DIA

- 1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea l) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa à ***“Criação de EMEA – Empresa Pública Municipal de Estacionamento, EM”***;
- 2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea n) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao ***“Regulamento de Macroestrutura dos Serviços Municipais – Alteração (SAGS)”***;
- 3 - Apreciação para aprovação, nos termos do nº. 6 do Artigo 22º. do Decreto Lei nº. 197/99, de 8 de Junho, da deliberação da CMA relativa à ***“Abertura do Concurso Público Internacional – Aquisição de Máquinas e Viaturas/Leasing 98 ”***;
- 4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº. 3 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa aos ***“Planos de Pormenor dos Quarteirões 2, 15 Parte e 16, 17, 21, 32 e 51 – Alterações”***;
- 5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº. 3 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao ***“Plano de Pormenor do Quarteirão 52 da Brandoa”***;
- 6 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº. 3 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa à ***“Rede Viária Municipal – Alteração de Regime Simplificado”***;
- 7 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº. 3 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao ***“Prolongamento da Linha Azul – Pontinha/Falagueira - Metropolitano”***;
- 8 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao ***“Projecto de Regulamento das Zonas de Estacionamento Limitado”***;



Handwritten signature and initials: "J. C. t. Aguiar"

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

9 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do n.º 3 do Artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa à “*Carta Escolar da Amadora – Equipamento de Educação e Ensino*”.

O Senhor Presidente da Assembleia colocou a Ordem do Dia à discussão e não havendo intervenções, submeteu-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 40 membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

III - CORRESPONDÊNCIA

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período, tendo-se inscrito as Senhoras Lurdes Ferreira e Ana Rosa Morgado, e o Senhor Jorge Silva.

A Senhora Lurdes Ferreira, na sua intervenção, falou em nome da sogra, moradora na Rua de Alornelos, informando que na véspera uma retroescavadora, ao demolir uma casa contígua, havia destruído parte da sua casa e telhado, pelo que perguntou quem era responsável pelos estragos.

A Senhora Ana Rosa Morgado, moradora na Rua de Alornelos, n.º 82, informou que, pelo mesmo motivo da oradora anterior, a sua casa encontrava-se cheia de fissuras, perguntando se o realojamento estava para breve, pois caso contrário seria necessário proceder a obras na casa, uma vez que a mesma corria o risco de ruir.

O Senhor Jorge Silva, morador na mesma rua, informou que, com as demolições no bairro, mais concretamente com a demolição da casa contígua à sua, tem aumentado a insegurança. A sua janela foi arrombada por um grupo de seis ou sete indivíduos, pelo que teve de a emparedar. Por outro lado, a sua casa passou a ter infiltrações de água.

Findas as intervenções dos munícipes, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, o qual começou por pedir desculpa pela forma

eventualmente menos correcta das demolições. Estas, disse, devem-se ao facto de algumas casas terem ficado devolutas na sequência dos realojamentos. As casas que, apesar de devolutas não podem ser demolidas, são seladas. Informou que havia questionado o Director do Departamento sobre as demolições, e este não teria qualquer reclamação sobre eventuais danos causados pela mesma, pelo que solicitou aos munícipes que entrassem em contacto com os serviços, no sentido de comunicar com exactidão, todos os danos sofridos. Quanto ao realojamento, referiu não ter sido possível realojar todas as famílias, não só por o seu número ser superior ao número de casas disponíveis, como também se verificou que parte dos agregados familiares eram constituídos apenas por uma pessoa e havia falta de casas de tipologia TO. Por isso, disse, tentou-se contratualizar uma série de fogos, no Bairro do Zambujal, por forma a proceder a um realojamento apoiado, nomeadamente para pessoas sós. No entanto, essas pessoas não aceitaram mudar-se para o bairro. Informou que, no âmbito do realojamento do Caminho e do Casal de Alforneiros serão necessários trinta e uma casas tipo TO, quatro T1, onze T2, 10 T3 e 6 T4, e a certa altura, disse, colocou-se a hipótese de, enquanto as pessoas não fossem realojadas, haver permutas, ou seja, para que não ocorresse o isolamento, se haveria a possibilidade de transferir as famílias para outras casas até ao realojamento em definitivo. Equacionado o problema, concluiu-se que as casas desocupadas não tinham condições de habitabilidade, pelo que os serviços abandonaram a solução. Prevalendo a necessidade de realojar as famílias, considerou-se outras soluções: a primeira na Falagueira, na Rua António dos Santos Coelho, para a qual se abriu o concurso, mas que acabou deserto. Entretanto, já foram preparadas as propostas para a construção dos vinte e quatro fogos, os quais, segundo relatório dos serviços, a adjudicação estará em condições de ser apreciada pela Câmara na primeira semana de Junho. De qualquer modo, disse, a construção desses fogos, caso tudo corra bem, demorará cerca de um ano, no mínimo. Informou que continuam à espera do Despacho da CEBI para mais cem fogos no Zambujal, os quais deverão estar prontos a habitar dentro de um mês, e cuja distribuição por tipologia são: cinquenta e dois TO, vinte um T1 e dez T2. Para concluir, declarou que as demolições estavam suspensas, ou seja, as casas que não reúnem as condições para serem demolidas serão emparedadas. Voltou a alertar os moradores para que, tão breve quanto possível, comunicassem à Câmara quais os danos provocados, por forma a serem realizadas as respectivas reparações. Pediu igualmente, que entrassem em contacto com os Assistentes Sociais, por forma a ser avaliada a sua situação, tendo em vista o seu realojamento nos fogos da CEBI.



*En Gt
Agostinho*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Finda esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu este ponto por concluído.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervir neste período, tendo-se inscrito os Senhores António Nunes e José Teodoro, a Senhora Maria Luisa Jubilado, os Senhores Virgílio Rosa, Armando Paulino e José Graça.

Face ao número de inscrições e ao tempo disponível neste período, o Senhor Presidente informou que cada um dos oradores dispunha de cinco minutos para intervir.

O Senhor Alves Nunes, na sua intervenção, informou que o autarca, da Junta de Freguesia da Falagueira, o Senhor João Oliveira, havia sofrido um violento ataque de coração, tendo sido sujeito a um transplante de urgência, pelo desejou o seu rápido restabelecimento. Informou que o jornal "24 Horas", publicou um notícia sobre o Hospital Amadora/Sintra, nomeadamente, sobre as inúmeras situações de mau atendimento, as quais em seu entender, colocam em risco a vida dos cidadãos, pedindo ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal o seguinte: "Existiu em tempos uma Comissão de Utentes do Hospital Amadora/Sintra. Essa Comissão desmotivou um bocadinho, porque infelizmente, faleceram dois dos seus elementos, um deles, nosso colega da Junta de Freguesia de Queluz, Presidente, que morreu também em condições muito estranhas naquele Hospital. Essa Comissão de Utentes não era reconhecida, digamos assim, pela Administração do Hospital, o que é facto é que (...). Deixava aqui uma sugestão, que é a seguinte: A própria Assembleia Municipal da Amadora, integrando um membro de cada força política da Assembleia, um Membro da Mesa, e se necessário, o Senhor Vereador com o Pelouro da Saúde no executivo da Câmara termos uma reunião urgente com a Administração do Hospital, para se pôr muito claramente dados concretos que eu recolhi nas dez horas e meia que estive no Hospital Amadora/Sintra e com mais esta notícia que vem hoje no "24 Horas", porque não é só o Hospital que está em causa, é o concelho da Amadora." Para terminar, e como representante da Assembleia Municipal no Congresso da ANMP, comunicou que o espírito que presidiu o Congresso foi a dignificação das assembleias municipais e exigir do Governo o rigoroso cumprimento da Lei das Finanças Locais. A dignificação das Juntas de Freguesia com a revisão dos estatutos dos eleitos, pelo que pediu ao Senhor Presidente que distribuisse pelos Membros da Assembleia, as Moções e a brochura do Congresso.

O Senhor Presidente da Assembleia, usou da palavra para agradecer os esclarecimentos pelo Senhor António Nunes, a propósito do Congresso da ANMP, manifestando a sua concordância relativamente à proposta de dignificação das Assembleias e lamentando que a mesma apenas tenha sido subscrita por Presidentes de Câmara e não por Presidentes de Assembleias.

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção, falou sobre a Deliberação de Câmara relativa à distribuição de autocarros pelas Freguesias. Face a esta, lembrou que os deficientes continuam não tendo meios de transporte, nomeadamente as crianças, pelo que perguntou à Câmara se estava a prever a compra de autocarro para esse efeito. Falou sobre o Hospital Amadora/Sintra, referindo que a Assembleia Municipal tem uma Comissão de Saúde, pelo que esta poderia ser o elo de ligação com a Administração do mesmo. Lamentou a situação dos moradores do Caminho de Alfovelos, alertando que há casos que não podem esperar.

A Senhora Maria Luisa Jubilado, na sua intervenção, sugeriu ao Senhor Presidente da Câmara que fosse tido em conta no próximo Orçamento a aquisição de cadeiras para o Cine-Teatro D. João V, na Damaia. Perguntou ao Senhor Vereador do Pelouro do Trânsito se já teria alguma resposta para dar aos habitantes da Avenida Padre Himalaia, sobre o Abaixo-Assinado. Inquiriu quanto à eventual construção de um mercado na Damaia de Cima e de um centro comercial. Perguntou se foi considerada a hipótese quanto ao alargamento das carreiras por forma a servirem o Centro de Saúde da Damaia, mais concretamente a ligação da Damaia de Baixo e a de Cima.

O Senhor Manuel Vieira, na sua intervenção, lamentou, como sócio da Associação Académica da Amadora, que os actuais Corpos Gerentes não tenham dado palavra a nenhuma entidade pública, nomeadamente local, em relação ao apoio das entidades públicas. Fez um reparo relativamente à questão que os munícipes colocaram, referindo que deverá de haver algum cuidado por forma a evitar que as demolições danifiquem as casas, e pediu esclarecimentos relativamente ao calendários de realojamento das famílias.

O Senhor Virgílio Rosa, na sua intervenção, referiu que havia sido elaborado, pela Universidade Católica, um dossier sobre a segurança na área metropolitana de Lisboa e que o mesmo teria sido enviado a todas as Câmaras desta. Assim, solicitou o envio de uma cópia para a Comissão de Segurança. Falou sobre o estacionamento na Rua D. Duarte (junto ao Lido), em que o parque é utilizado para estacionamento de viaturas pesadas de passageiros e de mercadorias, limitando as opções dos moradores, pelo que solicitou a colocação de placas proibitivas de estacionamento daquelas viaturas.



Handwritten signature and initials.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Armando Paulino Domingos, na sua intervenção, saudou a atitude do Senhor Presidente da Câmara face ao realojamento de Alfornelos. Alertou para o facto da encosta da Rua de Alfornelos, que dá acesso à CREL, não está a ser limpa. A JAE, diz que a mesma não é sua responsabilidade. Solicitou ao Senhor Vereador do Pelouro do Trânsito que o informasse se as seis semanas previstas para as obras da rotunda da Estrada do Salgados iriam ou não ser cumpridas. Por fim, solicitou a limpeza da área circundante ao Palácio da Brandoa.

O Senhor José Graça, na sua intervenção, declarou que na Avenida da República, para além dos pinos, no troço entre as bombas da Shell e a Damaia, estão viaturas estacionadas, colocando em perigo os automobilistas, pelo que solicitou a rápida intervenção da Câmara Municipal. Alertou ainda que, na Estação da Damaia/Santa Cruz, a saída para o lado da Buraca tem quatro lanços de escada, os quais têm paredes em betão não permitindo a visibilidade e gerando alguma insegurança nos transeuntes.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, que informou que as Juntas de Freguesia iriam receber até Agosto, os autocarros, permitindo assim um apoio mais efectivo às escolas. Relativamente às associações de deficientes, manifestou a sua preocupação, tendo para o efeito remetido ao Governo listagens relativamente a uma série de necessidades, por forma a serem consideradas no pacote para o território nacional. Posteriormente, o Ministério pediu uma série de elementos às Associações e comprometeu-se a disponibilizar as viaturas, pelo não haveria necessidade da Câmara actuar. Por outro lado, disse, a Associação de Deficientes já dispõe de uma verba da Câmara, através do PAMA, para aquisição de uma viatura com condições de transporte de deficientes. Relativamente às condições das cadeiras do D. João V, referiu já conhecer o problema, no entanto a sua resolução passará por uma remodelação do cinema, atendendo à sua futura utilização. Está a ser elaborado um estudo, tendo em vista a candidatura a subsídios e a algumas parcerias para que o Município não tenha de suportar todos os custos. Quanto ao mercado da Damaia, informou que o Senhor Vereador Cumbre Tavares já havia apresentado uma proposta, a qual iria ser discutida brevemente, pela Câmara. O Centro de Saúde, apesar deste não ser da competência da Câmara, esta tem colaborado, no sentido de resolver alguns problemas. Quanto aos transportes, a situação é idêntica, estes dependem da Direcção-Geral dos Transportes, no entanto a Câmara tem pressionado no sentido de melhorar algumas situações. Quanto à intervenção do Senhor Manuel Vieira, o Senhor Presidente da Câmara, referiu que sobre a Associação Académica não se pronunciava, dado tratar-se de questões do foro interno da associação. Relativamente ao calendário para os realojamentos: durante o próximo mês serão definidas as condições para os mesmos. A construção de dois tipos de realojamento, em que um deles demorará mais de um ano e o

outro não tem data prevista, pelo que será necessário encontrar soluções alternativas por forma que, num prazo mais curto, seja possível proceder ao realojamento. Verifica-se a necessidade de falar com as pessoas, verificar as condições e a capacidade de realojamento. Acrescentou ainda que, enquanto a esquadra da Boba não for instalada, não será feito qualquer tipo de realojamento no local. Quanto às questões do Senhor Virgílio Rosa, disse não ter recebido qualquer pedido para ceder o dossier e que desconhecia o estudo em causa. Relativamente ao estacionamento de pesados garantiu que, apesar da colocação de placas proibitivas, não evitará o estacionamento abusivo. Quanto às questões do Senhor Armando Paulino Domingos, disse desconhecer os pormenores relativos à colocação da rede, no entanto, foi a Ex-JAE que a colocou. Informou que na Terça-Feira seguinte iria ter uma reunião com um dos institutos da ex-JAE, para ver essa e outras questões. O Palácio da Brandoa, informou já ter pedido aos serviços do DOM a intervenção. Quanto à questões do Senhor José Graça, nomeadamente, o paredão na Estação, informou já ter pedido que este fosse colocado ao nível do corrimão, por forma a permitir a visibilidade aos peões, tendo-lhe sido garantido que esse trabalho seria realizado.

Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por concluído.

VI - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea l) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa à *“Criação de EMEA – Empresa Pública Municipal de Estacionamento, EM”*;

O Senhor Presidente da Assembleia informou que, de acordo com a decisão da Comissão Permanente, cada bancada dispunha de quinze minutos, assim como a Câmara Municipal, para discutir a proposta.

Informou igualmente, que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido para emitir Parecer sobre a matéria, o qual foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que ele acedeu.



Handwritten signature and initials "Ct" in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Neste momento, e face à ausência do Senhor Presidente da Assembleia, a Senhora Primeiro Secretário assumiu a direcção dos trabalhos, tendo declarado abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores António Tremço de Brito, Manuel Frade e José Teodoro.

O Senhor António Tremço de Brito, na sua intervenção declarou ir votar contra a proposta.

O Senhor Manuel Frade, na sua intervenção declarou que a sua bancada iria votar favoravelmente a proposta.

Neste momento o Senhor Presidente da Assembleia reassumiu a presidência da Mesa da Assembleia.

Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo a mesma aprovada por maioria, com 19 votos a favor, 7 votos contra e 1 abstenção (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea n) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao "**Regulamento de Macroestrutura dos Serviços Municipais – Alteração (SAGS)**";

O Senhor Presidente da Assembleia informou que, de acordo com a decisão da Comissão Permanente, cada bancada dispunha de cinco minutos, assim como a Câmara Municipal, para discutir a proposta.

Informou igualmente, que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido para emitir Parecer sobre a matéria, o qual foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia, e na ausência do Senhor Presidente da Câmara perguntou à Senhora Vice-Presidente se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que esta acedeu.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores António Tremço de Brito, Manuel Frade, João Vieira e António Filipe.

Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo a mesma aprovada por maioria, com 21 votos a favor e 9 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

3 - Apreciação para aprovação, nos termos do nº. 6 do Artigo 22º. do Decreto Lei nº. 197/99, de 8 de Junho, da deliberação da CMA relativa à “*Abertura do Concurso Público Internacional – Aquisição de Máquinas e Viaturas/Leasing 98*”;

O Senhor Presidente da Assembleia informou que, de acordo com a decisão da Comissão Permanente, cada bancada dispunha de cinco minutos, assim como a Câmara Municipal, para discutir a proposta.

Informou igualmente, que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido para emitir Parecer sobre a matéria, o qual foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que ele declinou.

O Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito o Senhor António Tremço de Brito.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos 29 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº. 3 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa aos *“Planos de Pormenor dos Quarteirões 2, 15 Parte e 16, 17, 21, 32 e 51 – Alterações”*;

O Senhor Presidente da Assembleia informou que, de acordo com a decisão da Comissão Permanente, cada bancada dispunha de dez minutos, assim como a Câmara Municipal, para discutir a presente proposta e a constante do ponto seguinte.

Informou igualmente, que a Comissão de Urbanismo havia reunido para emitir Parecer sobre a matéria deste ponto e do seguinte, o qual foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou à Senhora Vice-Presidente, face à ausência do Senhor Presidente da Câmara, se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que esta declinou.

O Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto e do seguinte e não havendo inscrições, colocou a proposta à votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos 30 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº. 3 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao *“Plano de Pormenor do Quarteirão 52 da Brandoa”*;

O Senhor Presidente da Assembleia, colocou a proposta à votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos 30 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

6 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº. 3 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa à *“Rede Viária Municipal – Alteração de Regime Simplificado”*;

O Senhor Presidente da Assembleia informou que, de acordo com a decisão da Comissão Permanente, cada bancada dispunha de cinco minutos, assim como a Câmara Municipal, para discutir a proposta.

Informou igualmente, que a Comissão de Trânsito e Transportes havia reunido para emitir Parecer sobre a matéria, o qual foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que ele acedeu.

O Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores António Alves Nunes e António Tremoço de Brito.

Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo a mesma aprovada por maioria, com 26 votos a favor e 6 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

7 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº. 3 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao *“Prolongamento da Linha Azul – Pontinha/Falagueira - Metropolitano”*;



Handwritten signature and initials: "G. E. Aguiar"

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Presidente da Assembleia informou que, de acordo com a decisão da Comissão Permanente, cada bancada dispunha de dez minutos, assim como a Câmara Municipal, para discutir a proposta.

Informou igualmente, que a Comissão de Trânsito e Transportes havia reunido para emitir Parecer sobre a matéria, o qual foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que ele acedeu.

O Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores António Tremço de Brito e Joel Monteiro.

Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos 32 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

8 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao ***“Projecto de Regulamento das Zonas de Estacionamento Limitado”***;

O Senhor Presidente da Assembleia informou que, de acordo com a decisão da Comissão Permanente, cada bancada dispunha de vinte minutos, assim como a Câmara Municipal, para discutir a proposta.

Informou igualmente, que a Comissão de Trânsito e Transportes não havia emitido Parecer sobre a matéria, por falta de consenso.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que ele acedeu.

O Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores Joel Monteiro, António Alves Nunes, Manuel Frade, João Vieira, Miguel Reis, José Teodoro, António Tremço de Brito e Andrade Silva.

Neste momento e a pedido da bancada do PSD, o Senhor Presidente da Assembleia interrompeu os trabalhos durante cinco minutos.

Retomados os trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo a mesma aprovada por maioria, com 23 votos a favor e 10 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

9 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº. 3 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa à *“Carta Escolar da Amadora – Equipamento de Educação e Ensino”*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que, de acordo com a decisão da Comissão Permanente, cada bancada dispunha de quinze minutos, assim como a Câmara Municipal, para discutir a proposta.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou, face à ausência do Senhor Presidente da Câmara, se a Senhora Vice-Presidente desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que esta acedeu.

O Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito a Senhora Maria Luisa Jubilado, os Senhores José Graça e Manuel Vieira.

Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos 29 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Antes de dar por encerrados os trabalhos, e tendo em vista a eficácia externa das Deliberações, o Senhor Presidente da Assembleia propôs a votação das minutas, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade dos 29 Membros presentes.

Finda a Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada às 01.45 horas.

António J. G. t.
A. Gedeira